



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E SEUS BENEFÍCIOS
PLAYFULNESS IN CHILDHOOD PHYSICAL EDUCATION AND ITS BENEFITS
EL JUEGO EN LA EDUCACIÓN FÍSICA INFANTIL Y SUS BENEFICIOS

Calmino Moraes Delgado Junior¹

e2994

<https://doi.org/10.47820/acertte.v2i9.94>

PUBLICADO: 09/2022

RESUMO

Atualmente existe no modelo educacional empregado aos estudantes e profissionais de ensino aprendizagem, uma crescente discussão sobre a utilização da ludicidade na educação física infantil, e essa discussão vem ganhando cada vez mais adeptos tanto no ambiente escolar, acadêmico, familiar e social, devido aos problemas gerados pela falta de estímulos da prática de atividade física que leva a maioria das crianças ao sedentarismo. Assim, o objetivo geral desse artigo foi investigar o estímulo e a empregabilidade da educação física infantil no ambiente escolar, bem como a utilização de métodos revolucionários para ajudar essa criança a aprender e se desenvolver como é o caso do lúdico. Para o alcance do objetivo traçado foi desenvolvido uma pesquisa bibliográfica, com método exploratório e interpretativo do pesquisador. Os principais resultados apontados demonstraram que é possível estimular a participação da criança nas aulas de educação física infantil bem como receber o auxílio da família para estimular e até mesmo espalhar as várias informações a respeito da prática de atividade física. Foi possível constatar que a utilização de atividades lúdicas, proporciona maior interesse e interação pelo esporte sendo esse um dos métodos que possibilita a melhoria dos problemas enfrentados por algumas crianças que não se interessavam pela atividade física ou que viviam no sedentarismo total deixando de se privilegiar dos variados benefícios trazido pela atividade física.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física. Ludicidade. infantil.

ABSTRACT

Currently there is a growing discussion about the use of playfulness in childhood physical education in the educational model employed to students and teaching and learning professionals, and this discussion is gaining more and more supporters both in the school, academic, family, and social environment, due to the problems generated by the lack of encouragement of physical activity practice that leads most children to sedentarism. Thus, the general objective of this article was to investigate the stimulus and employability of children's physical education in the school environment, as well as the use of revolutionary methods to help these children to learn and develop, such as play. In order to reach the established objective, a bibliographic research was developed, with an exploratory and interpretative method by the researcher. The main results showed that it is possible to stimulate the child's participation in the children's physical education classes as well as to receive help from the family to stimulate and even spread the various information about the practice of physical activity. It was possible to verify that the use of playful activities provides more interest and interaction for sports, and that this is one of the methods that makes it possible to improve the problems faced by some children who were not interested in physical activity or who lived a total sedentary lifestyle, failing to enjoy the many benefits brought by physical activity.

KEYWORDS: *Physical education. Playfulness. infantile.*

¹ Instituto Invest



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE

ISSN 2763-8928

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E SEUS BENEFÍCIOS
Calmino Moraes Delgado Junior

RESUMEN

En la actualidad, existe una creciente discusión sobre el uso de la lúdica en la educación física infantil en el modelo educativo empleado a los alumnos y a los profesionales de la enseñanza-aprendizaje, y esta discusión está ganando cada vez más adeptos tanto en el ámbito escolar, académico, familiar y social, debido a los problemas generados por la falta de fomento de la práctica de la actividad física que lleva a la mayoría de los niños al sedentarismo. Por lo tanto, el objetivo general de este artículo fue investigar el estímulo y la empleabilidad de la educación física de los niños en el entorno escolar, así como el uso de métodos revolucionarios para ayudar a estos niños a aprender y desarrollarse como es el caso del juego. Para el alcance del objetivo trazado se desarrolló una investigación bibliográfica, con método exploratorio e interpretativo del investigador. Los principales resultados presentados demuestran que es posible estimular la participación de los niños en las aulas de educación física infantil, así como recibir la ayuda de la familia para estimular y, al mismo tiempo, ampliar la información sobre la práctica de la actividad física. Se pudo comprobar que el uso de actividades lúdicas proporciona un mayor interés e interacción por el deporte y este es uno de los métodos que permite mejorar los problemas que enfrentan algunos niños que no se interesaban por la actividad física o que vivían en total sedentarismo, no pudiendo disfrutar de los diversos beneficios que trae la actividad física.

PALABRAS CLAVE: Educación física. Ludicidad. Niños.

INTRODUÇÃO

Esse artigo foi desenvolvido para exaltar a importância do lúdico nas aulas de educação física infantil, levando em conta as grandes diversidades encontradas na educação no Brasil, sejam elas familiares, financeiras, religiosas ou socioculturais, aliado a educação básica brasileira e seus vários desafios, buscou-se elaborar de maneira clara uma pesquisa baseada nos atuais desafios vividos pela educação física infantil. De certo modo procurou-se encontrar um fator comum para explicar e fundamentar este trabalho no que diz respeito à disciplina aplicada ao público infantil, trazendo à tona alguns aspectos teóricos e metodológicos, ressaltam-se os benefícios que a prática esportiva disponibiliza para seu praticante, são vários os benefícios para quem se insere na atividade esportiva, no entanto, o uso da metodologia lúdica na educação física, tende a incentivar e despertar na criança o interesse pela prática esportiva.

Neste trabalho se buscou fazer um comparativo sobre a postura do profissional de educação física que irá atuar com as crianças, ressaltando a importância da formação desse profissional de maneira clara e eficiente, visto que o aluno tem que voltar a acreditar no ensino, bem como os profissionais da área. Uma preparação melhor e bem elaborada pode ser de maneira eficaz para os futuros acadêmicos e professores de nível superior, possibilitando certo prazer de aprender/ensinar a outrem, tanto na educação física como em outras disciplinas.

No decorrer deste estudo foi tratado o tema Ludicidade na educação física infantil e seus benefícios, levando em consideração o estímulo e prática, trazendo à tona os aspectos que envolvem a educação física de maneira geral centrada no ensino infantil, destacou-se que existem diversos benefícios que a atividade física traz a seus praticantes, dentre eles a possibilidade de ter uma vida mais saudável e maior disposição para atividades do dia a dia, entre outras.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E SEUS BENEFÍCIOS
Calmino Moraes Delgado Junior

Tal estudo vem estabelecer uma relação entre os benefícios que a atividade física tem e a importância de ser desenvolvida sempre acompanhada de perto pela família, que além de incentivar estimula a criança a sair do sedentarismo e participar das atividades físicas. Para tal objetivo buscou-se identificar uma alternativa que contemple e que estimule a criança a gostar e se inserir nas aulas de educação física, deste modo, é possível identificar que a adoção de brincadeiras como meio de socializar e inserir essa criança nas atividades esportivas e o convívio com o ambiente escolar possibilita a criança desenvolver e se relacionar com as demais crianças, foi possível destacar que a atividade com práticas de exercícios melhora a condição física do praticante e o desenvolvimento no aparelho respiratório que tem suas capacidades de certa forma ampliada o que vai resultar no aumento da capacidade de circulação sanguínea.

A relevância dessa pesquisa baseia-se no princípio de que o estímulo certo a prática da atividade física desenvolve na criança um bem-estar, motivação e interesse consequentemente essa criança se tornará um adulto mais saudável no futuro, podendo de certa forma tornar-se uma criança com mais disposição e menos sedentarismo, destacamos que tal prática visa auxiliar e ajudar no condicionamento da criança e eleva seu grau de desenvolvimento, portanto a prática de atividades físicas adequadas pode vir a desenvolver todo o conjunto de músculos e membros do seu corpo, melhorando a saúde e condicionando seu organismo para o dia a dia.

Este artigo tem sua importância determinada pela alta complexidade do tema visto que ao iniciar na educação física infantil a criança tem a possibilidade de desenvolver ou ampliar suas capacidades motoras e sensoriais, e que se essa prática mesmo que aos poucos não for estimulada ou receber a devida atenção precisa, a criança poderá ou não praticar atividade física o que pode gerar um prejuízo para seu desenvolvimento de maneira geral, corre o risco de cair no sedentarismo, nesse aspecto essa pesquisa vem abordar o tema de maneira que possa servir de referência e para ampliar a capacidade perceptiva de muitos educadores, pais, professores e profissionais envolvidos no processo de iniciação a prática física ressaltando os vários benefícios que essa prática disponibiliza ao praticando em consonâncias com as metodologias adequadas a cada caso.

DEFINIÇÃO DE LUDICIDADE

A Ludicidade compreende a utilização de atividades práticas como ferramenta para levar o prazer para a criança e buscar sua liberdade criativa, construindo valores sociais que ajudarão no crescimento, possibilitando uma grande melhora no futuro de todos. E nesse ponto o uso de diversas atividades lúdicas desenvolvidas pelo professor, pode estimular o aluno a criar ou inventar novos jogos para melhorar suas atividades, contribuindo para que todos sejam incluídos no processo de ensino aprendizagem (GARÓFANO; CAVEDA, 2005).

A Brincadeira é a ação em que todas as crianças aprendem a respeitar e entender a regra do jogo, neste processo utiliza-se de brinquedos, passatempos entre outros, é possível brincar apenas por brincar sem barreiras, sem cobrança, o que proporciona de



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E SEUS BENEFÍCIOS
Calmino Moraes Delgado Junior

certa forma uma maior interação com o mundo a sua volta, levando a criança a uma interpretação reflexiva entre o que é brincar e o jogar. (BISCOLI, 2005).

O lúdico neste sentido garante um mecanismo, uma metodologia que é voltada para utilização com o propósito de obter uma performance amplamente melhorada, tratando o aluno que participa de comum para com os outros, esse mecanismo permite a garantia de um espaço para que se desenvolva a subjetividade de maneira que ela se torne menos individualizada, ou seja, mantém a distância necessária para que o aluno desenvolva suas habilidades espontaneamente, seu espírito de equipe, companheirismo e liderança.

Embora seja uma brincadeira com regras, a ludicidade tem a capacidade de melhorar o aproveitamento das aulas de educação física garantindo que o saber fazer, seja algo real e cotidiano para esse aluno onde a própria criança vai buscar jogar brincando e brincando aprendendo a jogar e se aprimorando às regras e se interessando pela atividade física (SILVA, *et al.* 2014).

Quando falamos do ensino de educação física infantil, temos que levar em consideração todas as possibilidades de aprendizagem do aluno, tanto a respeito das suas capacidades quanto do seu potencial desempenho e possibilidades de desenvolvimento, neste sentido o ensino lúdico é uma importante ferramenta que pode e deve ser utilizada de maneira a deixar mais fácil, prazerosa e rápida a aprendizagem na sala de aula ou mesmo na quadra de esportes, ou áreas próprias para atividades de educação física.

O ensino através do lúdico oportuniza ao aluno uma educação em forma de aprendizagem ressaltando a prática do esporte e inserindo o indivíduo no meio, além de ser divertido aborda temas como jogos, brinquedos e entretenimento que leva a conduta daquele que participa no momento a um patamar diferente onde ele brinca e se diverte aprendendo (SILVA, 2007).

Os estímulos exercem fundamental importância na vida das crianças de tal forma que se forem bem aplicados poderão desenvolver de forma rápida e prática suas capacidades, um dos instrumentos utilizados no ensino-aprendizagem infantil leva em conta aspectos lúdicos que permitam uma maior interação entre as crianças e os praticantes do esporte, a realização de brincadeiras em meio ao método de aprendizagem na natação pode ampliar e facilitar as possibilidades de execução e prática do exercício (BENDA, 1999).

De certo modo, a educação física infantil tende a ser benéfica para a criança tanto para sua formação como para seu desenvolvimento das atividades motoras e percepções do mundo diferente que para elas se torna realidade e serve de incentivo e estímulo para desenvolver o gosto por atividades físicas, é importante lembrar que a atividade física infantil ajuda a criança a se desenvolver de maneira correta, facilitando seu aprendizado e tornando o processo mais saudável.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E SEUS BENEFÍCIOS
Calmino Moraes Delgado Junior

EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

A Educação física é componente obrigatório da educação básica ela está ligada justamente a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade um desenvolvimento da criança de forma integral até os seus seis anos de idade, ela é responsável por desenvolver seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social. Segundo Gallahue *et al.* (2005), existe uma fase de aquisição dos movimentos fundamentais, que vão se construir em toda sua base e aquisição motora posterior, nesta fase existe a relevância no processo de formação integral e do indivíduo que compreende os aspectos cognitivo, motor e afetivo, para que aja uma interdependência entre eles.

De acordo com Ronchi (2010) e Balbé; Dias e Souza (2009), a educação física proporciona uma compreensão maior do corpo da criança e desperta uma consciência corporal que permite vivenciar e perceber o mundo a sua volta. Além disso, ela ajuda no desenvolvimento de maneira geral dos alunos, como exemplo, ela auxilia no desenvolvimento motor da criança que possibilita trabalhar diretamente com o movimento do corpo humano.

Historicamente a educação física fazia parte das atividades práticas da Grécia antiga, já na idade média ela tem um período de decadência nas realizações de atividades físicas, porém podemos facilmente identificar, de maneira simples, vários momentos históricos que influenciaram tais práticas durante esse período, atualmente não podemos identificar em suas casas ou não o que pode ter marcado. Tais fatos e acontecimentos que influenciaram a dinâmica da prática de educação física. Sabe-se que podem existir diversos pensamentos e objetivos para explicar a presença da educação física na escola. Neste estudo se buscou apresentar reflexões diretamente ligadas ao assunto que podem auxiliar na construção de novas propostas para educação e para disciplina (RAMOS, 1983).

Conforme explica Piccolo (1993), é necessário repensar e refletir acerca da importância da educação física escolar, pois para conseguir compreender a importância busca-se sempre novas ferramentas para auxiliar no processo, e uma dessas análises se sujeita a uma reflexão acerca dos resultados da socialização, a principal busca ou ação que o professor pode tomar é criar situações e condições para que os vários participantes da educação física se interesse e se esforce para melhorar seu condicionamento bem como estabelecer um certo espaço participativo que promova e proporcione ao indivíduo uma valorização em função das suas possibilidades e limites pessoais.

Levando em consideração a capacidade física de uma criança de se movimentar, interagir consigo e com o meio ambiente externo que ela está inserida leva a um processo de experiência maturação respeitando as características individuais no desenvolvimento, os quais desempenham um papel formidável, ampliando seus limites. Nesse sentido, a educação física vem contemplar e ampliar o espaço educativo e privilegiado para promover a autoestima, confiança valorizando aquele que cada indivíduo é capaz de realizar com suas possibilidades e limitações (DE MARCO, 1995).



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E SEUS BENEFÍCIOS
Calmino Moraes Delgado Junior

EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E SEUS BENEFÍCIOS

Ao falar de educação física e seus benefícios não se pode deixar de lembrar que ela é responsável por manter a saúde e uma boa qualidade de vida, não se pode perder de vista a essência do exercício como um conjunto que combina alimentação, preparado física e uma boa saúde mental para prática do exercício, no entanto, para obtermos adultos saudáveis é preciso inculcar nas crianças e adolescentes os benefícios de hábitos saudáveis e atividades físicas que resultam em uma melhor qualidade de vida visto que são muitos os benefícios e resultados positivos. Do ponto de vista da medicina preventiva e da saúde pública incentivar e promover atividade física na infância e na adolescência significa criar uma base sólida para redução ou diminuição do sedentarismo na vida adulta (LAZZOLI, 1998).

É necessário construir certos mecanismos de combate à inatividade física entre os adolescentes para tentar buscar uma qualidade de vida melhor que possa vir a favorecer a saúde no futuro, é fundamental destacar a mudança de hábitos diários dos adolescentes, precisa saber abordar e dosar relacionamentos virtuais, uma vez que de certa forma esses relacionamentos virtuais vão estimular a criança ou adolescentes a ficar mais tempo na frente da tela do *tablet*, ou *smartfone* sem se preocupar com atividade física (HALLAL *et al.*, 2006).

Outro aspecto importante a se destacar diz respeito a formação de professores para atuar com esse público infantil, muitos cursos de formação colocam o profissional de educação física em dois campos distintos de atuação: o da educação física e do desporto, esse impasse trabalha a estrutura curricular, com base má esportivização bem como a biologia, ou seja, falta clareza a respeito do perfil do profissional.

Segundo Borges (2001), existem muitos desafios e o papel da educação física, do desporto e suas respectivas funções sociais, precisam ser visto com um olhar diferente, nesse contexto entendemos que o profissional com habilitação para educação física escolar deve contemplar na medida do possível, a utilização de pedagogias adequadas a sua realidade de maneira estimular o interesse em seus alunos pela prática de atividades físicas, porém na realidade o que se vê em alguns casos é o desinteresse, desinformação e utilização de metodologias que não contemplam.

A prática da educação física infantil estimula a criança e o adolescente a despertar o interesse pela disciplina bem como auxilia no seu envolvimento aumentando o convívio com os demais alunos criando ambiente favorável a troca de experiências com os colegas, sem contar na melhora da disposição e da capacidade física, então realizar atividades físicas embora seja de fundamental importância, necessita de um professor ou profissional adequado que além de ensinar vai formar esse aluno e inculcar a ideia de que a prática de atividade física é essencial para sua vida e para o futuro.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E SEUS BENEFÍCIOS
Calmino Moraes Delgado Junior

Conforme discorre GOLDNER (2013)

Entenderemos que atividade física é toda e qualquer atividade praticada regularmente com orientação e preferencialmente acompanhamento profissional. Entende-se como atividade física, por exemplo, uma caminhada 3 vezes por semana por um período de 40 minutos com orientação/prescrição de um profissional de educação física. A necessidade do acompanhamento é um clamor fisiológico necessário ao desenvolvimento salutar da atividade física e do corpo. Desenvolver o corpo é mais que ganhar músculos, produzir um abdômen definido e alienar-se ao esteticismo corporal, desenvolver o corpo é partir do pressuposto que o corpo necessita de cuidados a fim de torná-lo mais resistente, mais eficiente ao desenvolvimento corpóreo, e assim mais produtivo em prol do indivíduo. Muitos estudiosos, em especial os que se voltam a filosofia e sociologia, podem entender como um treino para o trabalho, uma preparação para a melhor produtividade para fins profissionais, mas neste trabalho não almejo elaborar teses filosóficas e sociológicas e nem colaborar para uma doentia e abominável prática do culturalismo físico produzido em revistas, jornais, televisão e principalmente em academias, 3 viso uma elaboração de constructo intelecto dos cidadãos em prol da prática de atividade física que melhore seu dia a dia, que o torne apto a acordar com melhor humor, com mais disposição, que o proporcione um dia mais disposto, elabore sua atividade com mais concentração, aliás que tenha uma possibilidade de aumentar seu poder de concentração, desenvolver melhor seu raciocínio, propiciar ao leitor deste artigo a possibilidade de vislumbrar um final de dia mais tranquilo, com um cansaço incalculavelmente menor, uma perspectiva de no final do dia ter um corpo muito menos cansado, muito menos indisposto e com maior propriedade energética elaborar suas atividades pessoais com maior disposição (GOLDNER, 2013, p.3).

Entende-se que atividade física é toda e qualquer atividade praticada regularmente com orientação e preferencialmente acompanhamento profissional. Entende-se como atividade física, por exemplo, uma caminhada 3 vezes por semana por um período de 40 minutos com orientação/prescrição de um profissional de educação física. A necessidade do acompanhamento é um clamor fisiológico necessário ao desenvolvimento salutar da atividade física e do corpo.

Desenvolver o corpo é mais que ganhar músculos, produzir um abdômen definido e alienar-se ao esteticismo corporal, desenvolver o corpo é partir do pressuposto que o corpo necessita de cuidados, a fim de torná-lo mais resistente, mais eficiente ao desenvolvimento corpóreo, e assim mais produtivo em prol do indivíduo. Muitos estudiosos, em especial os que se voltam a filosofia e sociologia, podem entender como um treino para o trabalho, uma preparação para a melhor produtividade para fins profissionais, mas neste trabalho não almejo elaborar teses filosóficas e sociológicas e nem colaborar para uma doentia e abominável prática do culturalismo físico produzido em revistas, jornais, televisão e principalmente em academias, 3 viso uma elaboração de constructo intelecto dos cidadãos em prol da prática de atividade física que melhore seu dia a dia, que o torne apto a acordar com melhor humor, com mais disposição, que o proporcione um dia mais disposto, elabore sua atividade com mais concentração, aliás que tenha uma possibilidade de aumentar seu poder de concentração, desenvolver melhor seu raciocínio, propiciar ao leitor deste artigo a possibilidade de vislumbrar um final de dia mais tranquilo, com um cansaço incalculavelmente menor, uma perspectiva de no final do dia ter um corpo muito menos



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E SEUS BENEFÍCIOS
Calmino Moraes Delgado Junior

cansado, muito menos indisposto e com maior propriedade energética elaborar suas atividades pessoais com maior disposição (GOLDNER, 2013, p.3).

O profissional de educação física é o indivíduo preparado e capaz de atuar, instruir, construir um conjunto de métodos adequados para desenvolvimento da atividade física ele exerce um papel muito importante neste processo de qualificação social aliado ao fato de que a atividade física deve ser vista como uma melhora nos meios de iteração.

Segundo CONFEF (2003), a educação física, quando aplicada de forma qualificada, competente, responsável e ética, certamente produzirá frutos e poderá contribuir para a melhora na qualidade de vida da comunidade e dos indivíduos envolvidos.

Para Castellón e Pino (2003), a atividade física está ligado uma orientação precisa do professor com métodos adequados, que delimitam a educação física para a obtenção de bem-estar, de qualidade de vida aumentando a saúde e disposição. Ainda segundo eles, são cinco os benefícios da saúde para quem pratica atividade física, dentre eles destacam: bem-estar físico; material; social, emocional e desenvolvimento psicomotor.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada na produção deste artigo levou em consideração o estudo teórico com pesquisa bibliográfica com o propósito de estudar a ludicidade na educação física e seus benefícios através dos estímulos e práticas objetivando retirar muitas crianças e adolescentes do sedentarismo que se propagou na população.

Para esse estudo foi necessário o levantamento de dados através de pesquisa com dados teóricos em artigos, monografias entre outros. Destaca-se neste artigo a habilidade do pesquisador na interpretação e análise dos dados, uma vez que o material analisado foi construído por conteúdos variados sobre o tema e foi necessária uma pesquisa bibliográfica exploratória, que acabou por melhorar e contemplar o conhecimento do pesquisador.

Sobre a pesquisa é possível conceituar que:

A realização concreta de uma investigação planejada e desenvolvida de acordo com as normas consagradas pela metodologia científica. Metodologia científica aqui entendida como um conjunto de etapas ordenadamente dispostas que você deve vencer na investigação de um fenômeno. Nessas etapas estão incluídos desde a escolha do tema, o planejamento da investigação, o desenvolvimento metodológico, a coleta e a tabulação de dados, a análise dos resultados, a elaboração das conclusões e até a divulgação de resultados (SILVA, 2005, p.23).

Neste contexto, a metodologia baseou-se na análise evidenciada e apontada nesse estudo como fonte para discussão necessária para a apresentação do resultado. Ficou evidenciado que a análise, mas apropriada para os estudos foi àquela que emprega estudos teóricos, onde a necessidade de capacidade interpretativa da pesquisadora demonstra que a necessidade de se aplicar a educação física infantil com maior ênfase e



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E SEUS BENEFÍCIOS
Calmino Moraes Delgado Junior

estímulo com matérias e treinamento adequados, pode trazer resultados animadores e melhora a qualidade vida trazendo benefícios para quem pratica.

CONCLUSÃO

O Artigo apresentado demonstra que a educação física infantil é muito importante, pois ajuda no desenvolvimento da criança e do adolescente de maneira eficaz, ficou claro que a utilização do lúdico nas atividades e nas aulas de educação física, auxilia uma melhor preparação e desenvolvimento da aula, estimulando na criança o interesse pela prática esportiva e que essas atividades devem ser estimuladas pela família, propriamente pelos pais, visto que a criança ou adolescente pode apresentar um bom desempenho durante a realização da aula de educação física.

Os estudos aqui realizados permitiram entender que a educação física infantil, bem como o método lúdico apresentado, representam uma importante contribuição para essa criança que virá a se tornar um adulto mais ativo e que o conjunto de estímulos ligados às práticas esportivas de maneira geral tende a desenvolver um pensamento mais solidário na criança e competitivo estimulando o aprendizado com jogos, passatempos, onde elas aprendem a brincar jogando e jogando brincando vão apreendendo novas experiências e se interessando cada vez mais pela prática esportiva, objetivando assim um possível reconhecimento de si e dos outros, é possível entender que é concebível obter ou até mesmo ampliar a saúde do aluno melhorando suas capacidades físicas, afetivas e motoras.

São muitos os benefícios alcançados na aula de educação física, levando em consideração que o professor tem a capacidade de melhorar o estímulo e a vida desse aluno, imputando nele a vontade e o desejo pela atividade física, dessa forma, pode-se destacar ainda os vários benefícios que a educação física traz para as crianças e adolescentes tais como: benefícios na melhoria na qualidade de vida, na saúde, um bem-estar físico, emocional, material e social bem como o desenvolvimento motor e pessoal.

Concluiu-se, por fim, que a educação física infantil influencia diretamente as vidas das crianças, adolescentes e um método muito importante para esse estímulo aprendido na criança e adolescentes consiste na aplicação da ludicidade que por sua vez precisa ser inseridas nas metodologias tradicionais para mudar um pouco esse método e trazer à tona nova experiência, esse método consiste no uso de brincadeira junto à metodologia da aula, trazendo novos olhares para os alunos e desenvolvendo ótimos benefícios visto que estimula a criança a gostar cada vez mais da educação física associada a utilização do lúdico. São necessários profissionais experientes e preparados para poderem melhorar e desenvolver na criança a capacidade de liderança socialização e o convívio com os demais alunos.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E SEUS BENEFÍCIOS
Calmino Moraes Delgado Junior

REFERÊNCIAS

BALBÉ, Giovane Pereira. Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor na educação infantil. **Revista Digital**, fevereiro, 2009. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd129/educacao-fisica-e-desenvolvimento-motor-naeducacao-infantil.htm%3E>. Acesso em: 09 de setembro de 2018.

BENDA, C. A. P. A utilização de jogos, brinquedos e brincadeiras na aprendizagem da natação. Ver. Min. Educação Física, Viçosa, 7 (1): 35-50, 1999.

BISCOLI, I. Â. **Atividade lúdica uma análise da produção acadêmica brasileira no período de 1995 a 2001**. 2005. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em: <http://www.revipsi.uerj.br/v7n1/artigos/html/v7n1a09.htm> acessado em 12 de set, 2018.

BORGES, C. **O professor de educação física e a construção do saber**. Campinas, Papirus Editora, 2001.

CASTELLÓN, A.; PINO, S. Calidad de vida en la atención al mayor. **Revista Multidisciplinar de Gerontología**, La Rioja, Espanha, v. 13, n. 3, p. 188- 192, 2003. Disponível em: http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/34592/wos2012-5869_pt.pdf?sequence=1 acesso em: 12 de setembro de 2018.

CAVEDA, J. L. C. (Org). **O jogo no currículo da educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2005. Tradução: Valério Campos. (p. 59-88).

CONFED - CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Carta brasileira da educação física**. Rio de Janeiro: CONFED, 2000. Disponível em: <http://www.confed.org.br/extra/conteudo/default.asp?id=21>. Acesso em: 10 mar. 2010. Disponível em: http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/34592/wos2012-5869_pt.pdf?sequence=1 acesso em: 10 de setembro de 2018.

DE MARCO, Ademir (org.). **Pensando a educação motora**. São Paulo: Papirus, 1995.

GALLAHUE, David L., OZMUN, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2005.

Goldner, L.J. (2013). **Educação física e saúde: benefício da atividade física para a qualidade de vida**. Universidade Federal do Espírito Santo – UFES.

HALLAL, P.C.; Bertoldi A. D.; Gonçalves, A. D.; Victora, C. G. **Prevalência de sedentarismo e fatores associados em adolescentes de 10-12 anos de idade**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 22. n.6, p.1277- 1287, jun, 2006.

LAZZOLI, J.K. et al. Posição oficial da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte: atividade física e saúde na infância e adolescência. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, Niterói, Vol 04, n. 4, p. 107-109, jul/ago. 1998. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-86921998000400002&script=sci_arttext >. Acesso em 13 set. 2018.

PICCOLO, Vilma L. Nista. **Educação física escolar: ser ou não ter?**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1993. 136 p.

RAMOS, Jayr Jordão. **Os exercícios físicos na história e na arte**. São Paulo: IBRASA, 1983. 348 p.

RONCHI, Franciele Mezzari. **A influência da Educação Física escolar para o desenvolvimento motor nas séries iniciais do Ensino Fundamental**. Monografia. Especialização em Educação



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E SEUS BENEFÍCIOS
Calmino Moraes Delgado Junior

Física escolar. Diretoria de pós-graduação da Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC. Criciúma, SC, Mar. 2010. Disponível em: . Acesso em: 12 setembro de 2018.

RAMOS, J. J. **Os exercícios físicos na história e na arte**. São Paulo: Ibrasa. 1982. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd169/educacao-fisica-no-brasil-da-origem.htm> Acessado em 15 set, 2018.

SILVA, a. B; et al. - **A relevância do lúdico nas aulas de educação física no segundo ciclo (6º ano 9º ano) do ensino fundamental**. 2014. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_31_1412711754.pdf acessado em 05/09/2018.

SILVA, E.L.DA; MENEZES. E.M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**, UFSC, 4. ed. Ver. Atual. Florianópolis 2005;

SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.